MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Sons Alternativos naEducaçãoMusical Escolar

Ensino Fundamental e Médio

PROFESSORA PDE: Márcia Rosane Chiqueto
ORIENTADORA - UEM: Juciane Araldi

MÚSICA NA ESCOLA

Sons Alternativos na Educação Musical Escolar

Proposta Pedagógica para o Ensino Fundamental e Médio

PDE - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPO MOURÃO

Marcia Rosane Chiqueto
Professora de Arte da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná

Juciane Araldi
Professora do Curso de Graduação em Música da UEM –
Universidade Estadual de Maringá

2008

Sumário

O que são Sons Alternativos?.....04
Música na Sala de Aula.....06
Eixos Norteadores: Apreciação – Execussão - Criação.....07
Conhecendo.....10
Relaxamento, Respiração e Aquecimento Vocal.....12
Dicas Importantes Para o Cuidado com a Voz.....15
Praticando.....16
Percebendo os Sons.....20
Instrumentos Musicais.....21
Vídeos de Percussão com Materiais Alternativos no Site do You Tube.....25

Grupos Utilizados Nesta Proposta:
→Stomp.....28
→ Blue Man Group.....29
→Barbatuques.....30
→Uakti.....31
→Patubatê.....32
→Mayumana.....33

Artistas Utilizados Nesta Proposta:
→ Hermento Pascoal e Naná Vasconcelos.....34
→Tom Zé.....35

Experimentando.....36
Novas Descobertas.....46
Construindo.....49
Finalizando/Avaliação.....57
Considerações Finais.....58
Referências.....59

"Qualquer pessoa pode fazer música e se expressar através dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para sua prática. Quando afirmamos que qualquer pessoa pode desenvolver-se musicalmente, consideramos a necessidade de tornar acessível, às crianças e aos jovens, a atividade musical de forma ampla e democrática" (LOUREIRO 2004, p.66).

Márcia Rosane Chiqueto[1]
Juciane Araldi [2]

Apresentação

Esta Proposta Pedagógica é resultado da pesquisa de atividades musicais para a implementação do projeto "Sons Alternativos na Educação Musical Escolar". Oferece subsídios para reflexões, informações e sugestões que auxiliem os professores de arte da rede pública em suas aulas de música, possibilitando assim, experiências de aprendizagem musical aos alunos do ensino fundamental e médio. As atividades aqui sugeridas buscam apontar referências conceituais e metodológicas para sustentar a ação docente e trabalhar a música de uma forma flexível e prazerosa ao promover experiências sonoro-musicais inovadoras.

Com um enfoque prático e reflexivo, o trabalho tem como objetivo principal construir alternativas metodológicas que articulam criação, experimentação, escuta e análise musical. Assim como na estrutura do projeto, as atividades deste caderno didático estão fundamentadas em três eixos norteadores: - Apreciação Musical – Execução Musical – Criação Musical. Espera-se que por meio de tais dinâmicas, ao transitar pelas experiências do fazer, do fruir e do investigar, seja proporcionado aos alunos situações que permitam com que eles conheçam e vivenciem novas possibilidades de se fazer música e assim, favoreça o desenvolvimento da observação, da percepção e da criatividade.

[1] Professora da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná. e-mail: chiqueto@seed.pr.gov.br
[2] Professora do Curso de Graduação em Música da UEM. e-mail: jaraldi@uem.br

O que são Sons Alternativos?

Entende-se por "sons alternativos" todo e qualquer som produzido ou propagado por objetos do cotidiano, pelo corpo e pela natureza, que ampliam as possibilidades de expressão musical para além dos sons de instrumentos musicais já existentes.

Importante

Muitas vezes vemos a música como um dom, como um privilégio de alguns poucos. Achamos que som só pode ser produzido por vozes bem afinadas ou por instrumentos musicais. Em função da complexidade, o ensino da música muitas vezes é deixado de lado em nossas escolas. É importante levar os alunos a terem contato com a música produzida por instrumentos tradicionais e vozes bem treinadas, para que eles conheçam, despertando assim o prazer em aprender. Mas o desenvolvimento musical é possível, mesmo através de atividades simples, com uma nova abordagem, novos timbres e novos recursos, que podem ser realizadas por todos os alunos, independente de formação musical prévia.

Para uma melhor exploração do tema, deverão ser realizados: criação de instrumentos musicais com sucata, exploração de sons e ritmos com a percussão corporal e instrumental, prática de exercícios de percepção e improvisação musical e formação de grupos para a criação de performances.

Através de práticas musicais com elementos diversificados, o aluno poderá ampliar sua capacidade perceptiva, expressiva e reflexiva com relação ao uso da linguagem musical, além de promover o desenvolvimento de outras capacidades, como: expressar-se por meio do próprio corpo, ouvir com atenção, produzir idéias e ações próprias, desenvolver a percepção dos diferentes modos de fazer música, valorizando, com isso, a função social da música, nos diferentes contextos.

O desenvolvimento da presente proposta parte de uma pesquisa sobre os trabalhos sonoro-musicais já realizados a partir da utilização de materiais sonoros alternativos. As fontes são, DVDs, internet, livros, vídeos, CDs, e prevê a utilização do Laboratório de Informática para pesquisa, da TV/Pendrive e do Data Show para apreciação dos grupos e artistas que desenvolvem trabalhos com sons alternativos como: Stomp, Barbatuques, Uakti, Blue Man Group, Patubatê, Hermeto Pascoal, Naná Vasconcelos, Tom Zé, entre outros, seguidos de análises apreciativas e dirigidas, buscando direcionar o olhar e o ouvir para os aspectos rítmicos, sonoros e corporais dos grupos.

Alguns Grupos de Percussão e Músicos Utilizados Nesta Proposta

Naná Vasconcelos

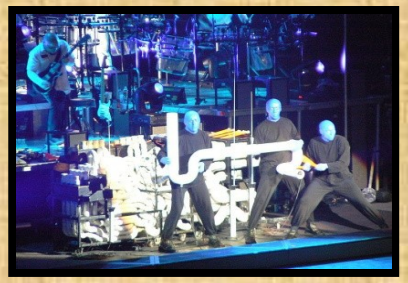
Patubatê

Uakti

Barbatuques

Stomp

Mayumana


Blue man Group

Tom Zé

Fonte/Imagens: http://commons.wikimedia.org/wiki

Música na Sala de Aula

"Uma educação musical que tenha como objetivo a formação integral do ser humano só pode acontecer em contextos onde os alunos sejam respeitados e estimulados em todas as direções. Explorar, experimentar, sentir, pensar, questionar, criar, discutir, argumentar... exercícios geradores de auto-disciplina e consciência, são aspectos fundamentais em sua proposta, sempre promovendo situações de comunicação e relacionamento, de debate, estímulo ao pensar e conscientizar, integrando vivências musicais e de inter-relações humanas."

Teca Alencar de Brito

A Música na Educação Básica como conteúdo estruturante da disciplina de Arte proposto nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (DCEs) é reconhecida como uma forma de representar o mundo, de relacionar-se com ele e de fazer compreender a imensa diversidade musical existente. Para entender melhor a música é necessário desenvolver o hábito de ouvir os sons com muita atenção, de modo que se possam identificar os seus elementos formadores, as suas variações e as maneiras como são distribuídos e organizados numa composição musical. Dessa forma, pode-se reconhecer como a música se organiza (PARANÁ, 2008).

Os sons preenchem cada minuto do dia e as pessoas vivem imersas num mundo de vibrações sonoras, cujos apelos produzem nelas, efeitos diferenciados dos outros estímulos sensoriais. Isso se deve ao fato de que a música "fala ao mesmo tempo ao horizonte da sociedade e ao vértice subjetivo de cada um, sem se deixar reduzir às outras linguagens" (WISNICK, 1989, p. 12).

> ***A educação musical escolar não visa à formação do músico profissional. Objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção da cidadania (HENTSCHKE E DEL BEN, 2003, p. 181).***

Assim, atividades envolvendo música na escola podem estar relacionadas à criação e exploração de materiais sonoros, incluindo o ruído, que são trabalhados em sala de aula com crianças e jovens, sendo de grande importância para o desenvolvimento da musicalização. Com isso, ampliam-se alguns padrões da música tradicional, através da exploração de possibilidades sonoras, improvisação, estruturação e pesquisa para ampliação de outras áreas artísticas.

Eixos Norteadores

Segundo Hentschke e Del Ben (2003), as atividades de composição, execução e apreciação são aquelas que propiciam um envolvimento direto com a música, possibilitando a construção do conhecimento musical pela ação do próprio indivíduo. Portanto, essa proposta é estruturada sob os três eixos norteadores: apreciação musical, execução musical e criação/composição musical.

Ao final das atividades, espera-se que os alunos tenham vivenciado cada um desses momentos, os quais poderão ser intercalados, dependendo do rendimento e grau de interesse da turma. Por relacionarem-se de maneira flexível, as práticas de apreciação, execução e criação possibilitam a intervenção do professor e do educando na ordem das atividades.

- **Apreciação Musical:** O sentir e o perceber são formas de apreciação e apropriação das criações artísticas. Portanto, a apreciação deverá ser feita através da visualização e da audição de experiências já feitas e composições criadas por diversos grupos e artistas com a utilização de materiais alternativos, a fim de despertar a sensibilidade estética e artística.

O uso criativo de materiais alternativos para a realização musical, analisado em vídeos, DVDs e escutas de CDs, deve ser colocado em discussão e estudo durante as aulas. Devem ser enfocados grupos como o Barbatuques que, através de combinações de timbres e ritmos à sobreposição de vozes, ampliam as formas de expressão musical através do corpo; o Uakti, que serve de inspiração para a construção de instrumentos com tubos de PVC, madeira, vidro; shows como o grupo inglês Stomp, que parte de situações do cotidiano para criar números musicais com baldes, panelas, jornais, isqueiros, bolas, etc.; os americanos do Blue Man Group, que utilizam o PVC de forma diferente do Uakti, inserindo seus instrumentos em show performáticos; o grupo Patubatê que mistura a percussão feita sucata e a música eletrônica, entre outros.

- **Execução Musical:** Será realizada com a prática musical individual e em grupo, utlizando materiais alternativos, formando conceitos musicais através da aquisição de habilidades com o manuseio do som criado com diversos aparatos. Serão trabalhadas as qualidades do som: Altura, duração, intensidade e timbre que serão abordadas durante as experimentações com os objetos e instrumentos alternativos.

Com o auxílio de Wisnik (1989) em "O Som e o Sentido", e Murray Schafer, em "O Ouvido Pensante" (1991) e de outros materiais, deverá ser trabalhado o sentido de som, ruído, silêncio, ritmo, rudimentos de notação, etc., para posterior composição em grupo. O CD que acompanha o livro de Wisnik servirá como um dos guias para este aprendizado.

- **Criação Musical:** Possibilitará que o aluno produza um trabalho artístico com sons alternativos, desenvolvendo suas capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras através de combinações de sons e movimentos corporais. O aluno deverá experimentar esse processo de maneira individual ou em grupo, de modo a se expressar pela música, com objetos sonoros e instrumentos musicais confeccionados por eles.

Estudos mostram que tais atividades (apreciação – execução – composição) se retroalimentam (SWANWICK e FRANÇA, 1999), ou seja, o desenvolvimento musical do aluno por meio da apreciação, certamente influenciará a sua atividade de execução e/ou composição e vice-versa. No entendimento de Beineke (2003), é principalmente na proposta da composição e arranjo que cada aluno colabora segundo seus interesses, trazendo suas preferências musicais e assumindo funções diversas no uso de suas habilidades, fazendo surgir o instrumentista, o arranjador, o cantor, o maestro e o ouvinte crítico.

É importante citar também as Diretrizes Curriculares de Arte para a Educação Básica (2008), que recomenda ao professor contemplar o conjunto de conhecimentos ligados à organização, articulação, registro e produção dos sons, de maneira a criar ou identificar uma estrutura musical, reconhecendo-a auditivamente.

O aluno deve ser capaz de ampliar sua percepção sonora e musical, memorização, organização sonora, registro, execução e interpretação dos sons memorizados e registrados, de modo a compreender e avaliar o que foi experimentado e apreciado.

Na linguagem musical, a simples percepção e memorização dos sons presentes no cotidiano não caracterizam conhecimento musical. Há que se priorizar no tratamento escolar dessa linguagem, a escuta consciente de sons percebidos, bem como a identificação de suas propriedades, variações e maneiras intencionais de como esses sons são distribuídos numa estrutura musical (PARANÁ, 2006, p. 37).

Conhecendo

Objetivo

Desenvolver o senso de percepção musical de forma a construir um novo olhar diante das diferentes formas de produzir música, valorizando recursos alternativos para a prática da música na escola.

Duração

De quatro a cinco aulas.

Materiais Necessários

- DVD: Corpo do Som ao Vivo - Grupo Barbatuques, produzido por Sonopress Rimo Indústria e Comércio Fonográfico.
- DVD: Blue Man Group – How To Be a Megastar Live! reproduzido pelo Studio Rhino Records.
- DVD: UAKTI – Gravado no Palácio das Artes em Belo Horizonte – SEB – Southern Electric Brasil.
- Vídeos dos grupos: Stomp, Patubatê, Mayumana, etc., gravados no You Tube.
- CD com gravação de diversos ambientes sonoros: trânsito, natureza, estádio esportivo, etc.
- Reservar com uma semana de antecedência: o Laboratório de Informática, o DataShow, o aparelho de DVD e a TV/Pendrive.

Dica

Você encontra gravações de diversos sons no site: http://www.seed.pr.gov.br/diaadia/educadores/

Desenvolvimento

Os alunos deverão conhecer os principais grupos de percussão e artistas que utilizam materiais alternativos em suas performances através de vídeos e DVDs com Shows e apresentações, e pesquisar outros grupos que poderão contribuir para seus conhecimentos. Solicitar que pesquisem e tragam alguns materiais sonoros para atividades futuras.

Atividade 1 - Apresentar através do DataShow, o grupo de percussão corporal Barbatuques com o DVD "Corpo do Som ao Vivo".

Após assistirem o Show do grupo Barbatuques é interessante fazer algumas aulas práticas orientadas com os sons do corpo para que os alunos descubram e exercitem suas possibilidades sonoras, podendo ser aproveitadas as atividades das oficinas do grupo contidas no mesmo DVD.

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Barbatuques1.jpg

Aproximando a música brasileira de elementos da música africana, mediterrânea, cubana, eletrônica e minimalista entre outros, o grupo Barbatuques explora o corpo humano como gerador de ritmos, melodias e harmonias.

Acesse o site: http://www.barbatuques.com.br/

Dica

No Portal Dia a Dia Educação, em Educadores, TV Multimídia, Sons e Vídeos, você encontra músicas e vídeo do Barbatuques.

A seguir, algumas atividades de sensibilização sonora e desenvolvimento de habilidades vocais e corporais.

A expressão musical por meio dos sons produzidos pelo corpo humano

Relaxamento, Respiração e Aquecimento Vocal

A utilização de exercícios, técnicas, jogos e improvisos, permite aos alunos explorar e (re)conhecer os diferentes sons produzidos pelo corpo e pela voz.

Atividade 2 - Respiração e Movimento: Deve-se iniciar com exercícios de relaxamento do corpo e do rosto, onde cada parte deve receber atenção especial. Soltar as articulações de todo o corpo e soltar a musculatura e ossos da face, fazendo caretas (primeiramente sem sons e depois com sons), para que toda a tensão seja eliminada e o corpo fique predisposto a realização de exercícios. Em seguida, todos ao mesmo tempo criam movimentos livres com o corpo e com o rosto, emitindo sons. Na sequência, cada aluno cria um movimento e todos imitam, procurando ficar atentos às sensações corporais internas.

Atividade 3 - Respiração e Ressonância: Em pé e em círculo, fazer exercícios de respiração com foco na expiração, para ampliar a capacidade respiratória e escutar a presença de cada um (respirar profundamente e soltar em ssssss, em fffff, em xxxxx). Em seguida, criar um movimento de expansão da musculatura junto com a respiração.

Atividade 4 - Aquecimento Vocal: Emitir sons onomatopéicos dando entonações diferentes. Ex: huuummm..., uaaauuu!!!, hei!, hã-hã!, uuuii!, etc. Emitir o som de uma sílaba e uma vogal, aumentando e diminuindo a tonalidade (ex: emitir as notas **dó mi sol mi dó)** utilizando as sílabas: ***vi u vi u vi, de ô de ô de, ma ô ma ô ma*** e assim por diante. O professor deve trabalhar com os tons de acordo com a região vocal confortável para o grupo.

Atividade 5 - Pulso e Contratempo: andar livremente pela sala seguindo o pulso do trecho musical que estão ouvindo e babatendo palmas. Quando mudar o trecho da música, todos acompanham a mudança de pulso.

Exercícios para preparar o corpo e a voz para cantar ou participar de atividades que envolvam a musicalização:

- Em pé, soltar as articulações fazendo movimentos giratórios, horários e anti-horários, com cada uma delas, começando pelos pés, e ir subindo, tornozelos, joelhos até chegar à cabeça. Em seguida se sacudir como um cachorro molhado.

- Espreguiçar-se como um gato.

Com as pernas afastadas, flexionar o joelho direito, baixando o corpo sem chegar ao chão, deixando a perna esquerda esticada. Trocar, esticar a perna direita e flexionar o joelho esquerdo. Repetir três vezes para cada lado.

- Movimentar a cabeça em todos os sentidos, repetindo três vezes cada movimento: para cima e para baixo; pra esquerda e pra direita; olhando para frente deitar a cabeça no ombro esquerdo, depois no direito; girar a cabeça no sentido horário, depois no anti-horário.

- Em pé, com as pernas um pouco afastadas, enquanto inspira ir deixando cair bem devagar, a cabeça, os braços, a coluna, vértebra por vértebra. Subir devagar, começando pela coluna, vértebra por vértebra, até a cabeça, soltando o ar em FFFF. Repetir o exercício e soltar o ar SSSSS, depois em XXXXX.

- Inspirar levantando os ombros ao máximo. Soltar os ombros e o ar rapidamente em AAAAAHHHHH! Repetir três vezes.

- Inspirar profundamente, procurando utilizar toda a capacidade pulmonar, segurar um pouquinho a respiração, depois ir soltando o ar devagar. Fazer esse exercício com as mãos na cintura torácica para sentir as sensações corporais da respiração.

- Inspirar profundamente, deixar o ar sair naturalmente bem devagar em SSSS, XXXX, FFFFF, enquanto o professor vai contando o tempo. Esse exercício visa o controle da saída do ar com o apoio do diafragma, deixando o ar sair livre sem sobrecarregar as pregas vocais. Ao repetir o exercício, o aluno deve tentar aumentar o seu tempo de expiração, preparando o cantor para não ficar sem fôlego nas músicas com frases longas.

- Repetir o exercício anterior, na hora que o aluno achar que o ar acabou fazer uma pressão no abdômen, para esvaziar bem o pulmão.

- Inspirar profundamente, ao soltar o ar da mesma forma do exercício anterior, intercalar com pressões no abdômen, ao longo da expiração, para aumentar a pressão da saída de ar. Esse exercício serve para cantar os sons mais intensos (fortes) da música.

- Com a boca fechada, soltar o ar buscando apoio no diafragma, fazendo os lábios vibrarem, fazendo um som do motor. Peça que os alunos emitam o som do motor em diferentes alturas, passeando entre os graves e os agudos.

- Repetir o exercício anterior, só que ao invés de vibrar os lábios, vibrar a língua, com a boca semi-aberta.

- Com a boca fechada, imaginar que esta comendo um brigadeiro grande delicioso. Ao mesmo tempo em que mastiga, emita sons de satisfação prolongados, como: HUMMM! A boca deve estar sempre cheia, cuidar para o som não sair anasalado. Tente sentir a vibração produzida em todas as regiões da cabeça.

Fonte: blog.uncovering.org/.../07/goncaricaturas.html

Dicas importantes para o cuidado com a voz

- **Você não deve forçar sua** tessitura **vocal (tons agudos ou graves). Fale no seu tom normal de voz e não faça esforços vocais desnecessários, como gritar e falar alto.**
- **Evite o uso de bebidas alcoólicas, drogas e fumo, cuja aspiração provoca super-aquecimento no complexo vocal, tornando a voz mais grave.**
- **Evite comidas super-condimentadas e gordurosas. Não fazem bem para a mucosa e prejudicam o sistema respiratório. Alimentos pesados antes de dormir irritam as pregas vocais.**
- **Cuidado com mudanças bruscas de temperatura, seja por ingestão de líquidos ou fatores climáticos. Fuja do contato próximo a ares-condicionados e ventiladores. Se não for possível, aumente a ingestão de água à temperatura ambiente e não exagere na ingestão de bebidas quentes em excesso, (chá, café, chocolate, etc.).**
- **Nas aulas, procure sempre cantar em pé, com postura ereta, sem rigidez. Evite roupas apertadas e relaxe a musculatura do corpo, principalmente a do tronco. Após a apresentação, faça repouso vocal.**
- **Através de exercícios técnicos, um aquecimento vocal é sempre fundamental antes de cada apresentação.**

Fonte: http://www.edumusic.com.br/cantoarte/dicas.html

Praticando

Sugestões de atividades com sons do corpo:

Atividade 1 - Exercitar o repertório de percussão corporal: Palmas (grave, estrela, estalada, flecha, costas da mão, pingo), batidas no peito, estalos de dedo, sapateados, vácuos de boca, estalos de língua, batidas na bochecha, percussão vocal, assobios, sopros, etc.

Atividade 2 - Levada: Repetir a seguinte sequência→ Estalo de Dedo (mão direita), Palma, Estalo de Dedo (mão direita), Peito (mão esquerda). Acrescentar som de boca: tsss, tsss, tsss, tsss e intercalar com ah, ah. **Ex:** tsss tsss tsss tsss tsss tsss tsss tsss
tsss tsss tsss **ah** tsss **ah** tsss tsss tsss **ah** tsss **ah**

Atividade 3 - Dividir a turma em quatro grupos e cada grupo deverá intercalar um som vocal com um som corporal.

Ex: **1º grupo** (meninos) → **Boca:** Hummmm... Hummmm... **Corpo:** estalo de dedo
2º grupo (meninas) → **Boca:** Hei... Hei... **Corpo:** batida de pé
3º grupo (meninos) → **Boca:** Tum... Tum Tum Tum Notas: (ex: fá pausa fá dó fá)
Tempo:1 pausa 234 **Corpo:** dois passos e duas palmas
4º grupo (meninas)→ **Boca:** Ê... A Ê... A Notas: dó pausa mi dó pausa mi Tempo: 1-23-4
Corpo: dois passos e duas palmas.

Ver tabela a seguir

Atividade 3

Grupo 1				
VOZ	Humm	mmm	Humm	mmm
CORPO	estalo	estalo	estalo	estalo
PULSO	1	2	3	4

Grupo 2				
VOZ	hei	hei	pausa	pausa
CORPO	pé	pé	pé	pé
PULSO	1	2	3	4

Grupo 3				
VOZ	tum	pausa	tum	tum
			tum	
CORPO	passo	passo	palma	palma
PULSO	1	2	3	4

Grupo 4				
VOZ			Aaa	Aaa
	Êeee	eeee	Êee	
CORPO	passo	passo	palma	palma
PULSO	1	2	3	4

Atividade 4 – Dividir a turma em quatro grupos, sendo que cada grupo deverá escalar um aluno para coordenar os sons (maestro). Cada mudança de som deverá ser sincronizada com os sons dos demais grupos.

Ex:

1º grupo: tsss tsss tsss tsss tsss tsss tsss

2º grupo: uh uh uh (notas: fá dó fá) (tempo: 123 pausa 123 pausa)

3º grupo: bater os pés marchando

4º grupo: duas palmas (pausa) duas palmas (pausa)

Conforme os grupos se habituarem com seus sons, acrescentar outro som. Os grupos com sons vocais (1 e 2) acrescentarão outro som usando o corpo (ex: peito e estalo de dedos) e os grupos com sons corporais (3 e 4) acrescentarão outro som vocal (ex: ô ô, ma ma , hei hei). O maestro deverá reger, aumentando e diminuindo a altura (forte e suave) e o tempo (longo e curto).

O músico e pesquisador Keith Terry foi o pioneiro da percussão corporal na costa oeste dos EUA. Para saber mais acesse o site:

www.crosspulse.com/html/aboutkt.html

Keith Terry

Fonte: http://www.vosa.org

Assista os Vídeos: http://www.youtube.com/watch?v=XMISagWfmQ
http://www.youtube.com/watch?v=3Ysq0rh5ZaQ

Percebendo os Sons

Podemos definir **SOM** como qualquer variação de pressão do ar capaz de sensibilizar o ouvido humano, excitando os nervos auditivos e causando-nos a sensação que conhecemos por audição. Os sons que escutamos são produzidos quando um objeto entra em movimento que possui duas características: é rápido e repetitivo, provoca uma vibração que se desloca pelo ar ou por outros meios físicos, em forma de ondas, e assim, chega aos nossos ouvidos em forma de som. As qualidades desses sons dependem da forma daquelas ondas a das características do meio através do qual elas se propagam até serem captadas pelo ouvido.

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atabaque.jpg

Instrumentos Musicais

Instrumentos de Corda: produzem sons quando são dedilhadas, percutidas, ou quando se passa um arco nas cordas. Ex: violino, viola, violoncelo, violão, alaúde, harpa, contrabaixo, piano.

Instrumentos de Sopro:
Madeira: flauta, flautim, clarineta, oboé.
Metais: saxofone, tuba, trompa, trompete, trombone.

Instrumentos de Percussão: produzem sons em decorrência de batidas. Ex: bateria, bombo, tímpanos, pandeiro, maracá, tambor, tamborim, surdo, repique, chocalho, coco, etc.

CORDA

SOPRO

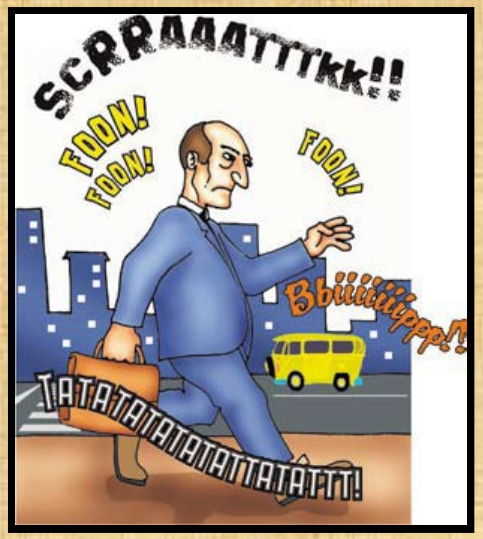
PERCUSSÃO

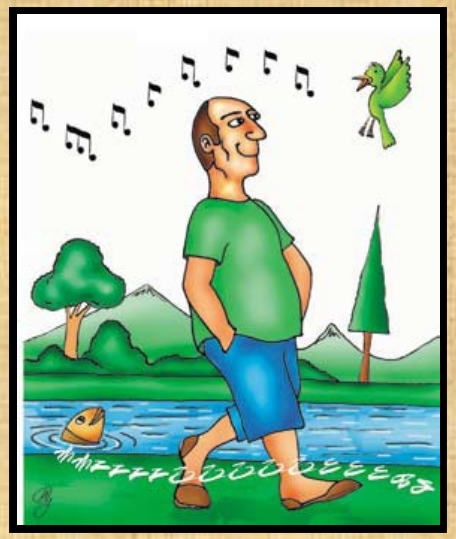
Trabalhando a percepção auditiva e capacidade de representação

Atividade 1 - Apresentar amostras previamente gravadas de ambientes sonoros como: de trânsito, de natureza, de estádio de futebol, de animais, etc. Os alunos deverão reconhecer todos os sons dos ambientes representados, descrever o cenário onde eles acontecem e em seguida desenhar a cena que estão imaginando. Para esta atividade pode ser utilizadas as gravações dos sons que se encontram o Portal Dia a Dia Educação.

Atividade 2 - Produzir sons com os diversos objetos trazidos previamente e com materiais disponíveis na sala de aula como canetas, papel, espiral de caderno, etc. Identificar os sons graves e agudos, comparando a diferença entre os objetos e as diferenças de alturas produzidas com o mesmo objeto. Registrar no caderno os sons (onomatopéias) de cada objeto.

Paisagens Sonoras





Fonte: http://www.seed.pr.gov.br/diaadia/livrodidatico

Dica

Segundo Brito (2003, p. 58), o trabalho com a música no cotidiano escolar, deve utilizar atividades como:

- Trabalho vocal;
- Interpretação e criação de canções;
- Brinquedos cantados e rítmicos;
- Jogos que reúnam som, movimento e dança;
- Jogos de improvisação;
- Sonorização de histórias;
- Elaboração e execução de arranjos (vocais e instrumentais);
- Invenções musicais (vocais e instrumentais);
- Construção de instrumentos e objetos sonoros;
- Registro e notação;
- Escuta sonora e musical: escuta atenta e apreciação musical;
- Reflexões sobre a produção e a escuta.

Atividade 3 - Após explorar os sons das sucatas e de materiais diversos, os alunos deverão identificar os sons agudos, médios, graves, fortes, fracos e classificar os sons dos objetos em dois grupos: o grupo dos sons finos (agudos) e o grupo dos sons grossos (graves). Enquanto surgir dúvidas, repitir os sons quantas vezes forem necessárias.

SONS GRAVES	SONS AGUDOS
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

- Quando os alunos já conseguirem perceber a diferença de fino e grosso (grave e agudo) com facilidade, tente subdividir os grupos dos sons. Pegar só o grupo dos sons que os alunos classificaram com grossos e fazer uma nova classificação em grossos e finos; fazer o mesmo com o grupo dos sons finos, fazendo com que eles percebam que um som só pode ser classificado se comparado com outro som.

Atividade 4 - Utilizando a TV/Pendrive, os alunos assistirão vídeos dos demais grupos pesquisados, disponíveis no site do You Tube.

Percussão com materiais alternativos no Site do You Tube

Vale a pena conferir!

- Blue man group Berlin music awards- Drum Bone
- Blue Man Group - Grammys
- Blue man droup - megamix
- Stomp- Stomp Out Loud
- The Stomp The Yard National Step Battle (Kansas City)
- Stomp Out Loud
- Barbatuques - Baiana SHADOWRUN THEME
- Mayumana TV Spain
- Mayumana TV Spain
- Mayumana in concert
- MAYUMANA EN AMERICA TV
- Be by Mayumana Percussion
- Badi Assad - Ai Que Saudade D'ocê - (Impossible vocal)!
- Symphony of Palms - tour de force for body percussion!
- SOMCATADO percussão
- Percussão Brasil - SomCatado
- Percussão Lavadeiras - SomCatado
- Percussão com Latinha – SomCatado
- videoclipe || Tom Zé || Taka-tá
- Tom Zé - Um Oh e Um Ah
- Bobby McFerrin - Concert Solo
- Qual é o som do guaraná antártica?

Em cada aula de apreciação fazer um debate a respeito dos vídeos assistidos e discutir idéias viáveis para a execução musical com sons alternativos (materiais, objetos, instrumentos, etc.). Motivar os alunos a refletirem a respeito de outras possibilidades de sons alternativos para as futuras atividades de execução e solicitar materiais sonoros para que sejam utilizados em tais atividades.

Vamos Colocar em Prática?

Atividade 5 - Dividir a turma em grupos de seis a dez alunos e cada grupo deverá escolher um dos vídeos pesquisados, o qual servirá de inspiração para o grupo fazer uma apresentação para toda a turma.

Curiosidade!

Assista o vídeo da cantora Badi Assad, onde ela faz uma introdução com percussão de boca:

http://www.youtube.com/watch?v=CBMe9foluR0

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Badi_Assad

Latas, canos, vidros, baldes, garrafas, arames... e o próprio corpo viram Instrumentos Musicais

Fonte:http://batubatê.com/v1/foto0.asp

Grupos que usam sons alternativos e que poderão ser utilizados nesta proposta para apreciação, inspiração e criatividade dos alunos.

Stomp

Fonte: www.halleneg.at/img/show/stomp/stomp_gross_00.jpg

Movimento, Percussão e Comédia Visual

É um grupo diversificado de artistas e intérpretes de todo o mundo, mas todos falam a linguagem do ritmo. Foi criado em Brighton, no Reino Unido, em 1991, como resultado da colaboração de Luke Cresswell, um percussionista autodidata e que é ator, músico e escritor de uma trupe do teatro na Inglaterra. Começou como uma banda de dança com emoção, humanidade e senso de humor e logo partiram para outras áreas. Produziram vídeos de curta-metragem, aliando imagem ao som que produziam e também fizeram músicas para filmes. O grupo mistura percussão com luz e sombra num espetáculo que contrasta com humor, músculos e suor, e que combina o rústico com o delicado (STOMP, 2008).

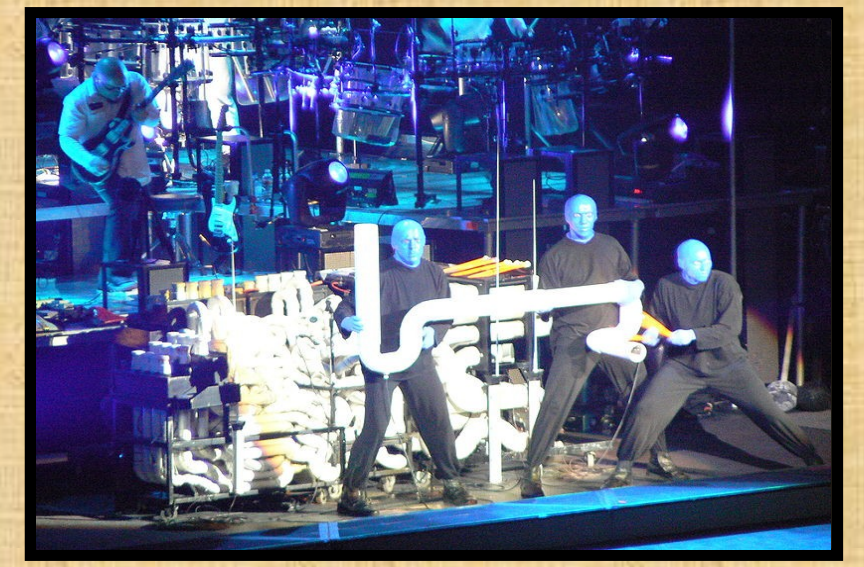
Visite o site:
http://www.stomponline.com/

Assista os vídeos:

http.youtube.com/watch?v=Zu15Ou-jKMO
http://www.youtube.com/watch?v=LTahKhYgEb0

Blue Man Group – BMG

Formado por um trio de artistas mudos, intérpretes ou executantes que se apresentam com máscara azul de látex e roupas pretas. Com ênfase na percussão, o grupo incorpora o rock, com estranhos adereços, iluminação, muita energia e bom humor. São conhecidos por suas apresentações teatrais, utilizando diversas formas de expressão e arte, que combinam música percussiva, comédia, ciência e apresentações de multimídia. Uma das marcas registradas do grupo são os incríveis, mas muito sonoros instrumentos criados, amplificados com microfones. O mais original é o Drumbone, feito de cano de PVC e tocado por baquetas, onde as notas mudam ao levantar ou puxar a extensão do cano (BLUE MAN GROUP, 2008).



Fonte/Imagens: http://commons.wikimedia.org/wiki

Acesse o site: **http://www.blueman.com/media/dvds**

Assista os vídeos

http://br.youtube.com/watch?v=1tWP6aYwi5M

http://www.youtube.com/watch?v=7RamNJn9jXk

Barbatuques

Percussão Corporal

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Barbatuques1.jpg

Formado por 14 ritmistas e percussionistas, que oferecem oficinas para a exploração dos sons extraídos do corpo, como batidas, palmas, assobios, estalares de dedos, sapateados, percussão vocal, entre outros. O grupo considera o corpo humano o primeiro instrumento musical e sua proposta é exatamente estudar os sons do corpo como um resgate da vivência sonora infantil, o que trará ordem aos sons que já produzimos normalmente. O som produzido pelo grupo conta com a convivência de diversos corpos sonoros, com diferentes ritmos, volumes, com intenções e imaginários que ora se chocam, ora se complementam. Combinações de timbres e ritmos à sobreposição de vozes podem ampliar as formas de expressão musical através do corpo (COSTA, 2007).

Visite o site: http://www.barbatuques.com.br/

Assista os vídeos

http://www.youtube.com/watch?v=caXttmQlmi4

http://www.youtube.com/watch?v=_E0EJLRkysM

Uakti

Oficina Instrumental

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Uakti.jpg

Grupo brasileiro de música instrumental que confeciona seus próprios instrumentos a partir de materiais do cotidiano: tubos de PVC, vidros, metais, pedras, borracha, cabaças, e até água. Marco Antônio Guimarães assina a direção musical é responsável pela fabricação dos instrumentos. Em vinte e oito anos de atividade, o grupo Uakti desenvolveu um trabalho inédito e inovador na área da música instrumental, com amplo reconhecimento nacional e internacional. A melodia e harmonia são compostas de forma a aproveitar as características de execução do instrumental. Se por um lado, as técnicas composicionais são contemporâneas, a sonoridade dos instrumentos, por outro, empresta um caráter primitivo à música do grupo (UAKTI, 2008).

Acesse o site: http://www.uakti.com.br/

Assista o vídeo

http://www.youtube.com/watch?v=0i_7zswb2oU

Patubatê

Percussão com Sucata e Música Eletrônica

O material de trabalho transformado em instrumento de percussão pelos músicos Célio Maciel, Fernando Mazoni e Fred Magalhães são tonéis, escapamentos de automóveis, chapas de zinco, panelas, latas de refrigerante, eletrocalhas ou peças de caminhão. Há, inclusive, a interação deste material com dois DJs (Leandronik e Raffa), que motivam o público a relacionar música, imagem e movimento. Suas apresentações são performances que incluem uma variedade de ritmos, que vão deste os tradicionais, como catira, baião, maracatu, xaxado, embolada e maculelê, passando pelos sons africanos como o ijexá, tambor de crioula e samba, música contemporânea e ritmos inusitados como tango e daiko. Com essa mania criativa de tirar som de tudo, os músicos valorizam a riqueza rítmica brasileira, mudam a tradicional forma de se fazer música e, ainda, apresentam o conceito: "a música ao alcance de todos" (LOPES, 2008).

Fonte:http://batubatê.com/v1/foto0.asp

Visite o site:
http://www.patubate.com/v3/

Assista os vídeos

http://www.youtube.com/watch?v=24eOS2lN7mo&NR=1

http://www.youtube.com/watch?v=rjLbtSXIqG8

Mayumana

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki

Energia e Criatividade

Acesse o site:http://www.mayumana.com/

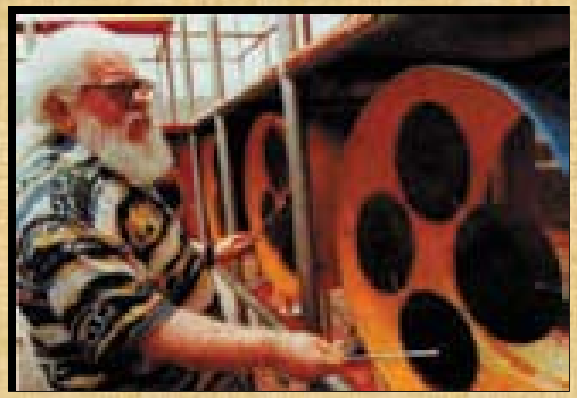
Assista os vídeos:

http://www.youtube.com/watch?v=Xena0oAYfCM
http://www.youtube.com/watch?v=ZTzHK8VQzls
http://www.youtube.com/watch?v=75Yz0LFHAbk
http://www.youtube.com/watch?v=WSF_mCGh3DY

Arte, humor e ritmo

Espetáculo que combina percussão com coreografias, iluminação e humor. O nome deriva da palavra hebraica *Meyumanut* que significa “habilidade”. É um grupo de atores bailarinos que utilizam, além de sonoridades do corpo humano, os mais diversos artifícios como, tubos de PVC, pés de pato, baldes, latas, baquetas, etc., gerando os mais diversos acordes. Criado em Tel Aviv no ano de 1996 pelos percussionistas Eylon Nuphar e Boaz Berman, produzem um shows que combinam vários elementos artísticos baseados principalmente no ritmo e na habilidade corporal dos atores (MAYUMANA, 2008).

Fonte/Imagens: http://commons.wikimedia.org/wiki



Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki

Hermeto Pascoal é instrumentista, compositor, arranjador e diretor musical. Os sons da natureza o fascinaram desde pequeno. A partir de um cano de mamona de "gerimum" (abóbora), fazia um pífano e ficava tocando para os passarinhos. Ao ir para a lagoa, passava horas tocando com a água. O que sobrava de material do seu avô ferreiro, ele pendurava num varal e ficava tirando sons. Toca flautas, clavinete, piano, harmônio, sanfona, viola caipira, bombardino, pistons, sax soprano, percussão, buzina, cavaquinho, entre outros instrumentos.

Saiba mais no site: http://www.hermetopascoal.com.br/

Vídeos

http://www.youtube.com/watch?v=06Qm-Z5OsHw
http://www.youtube.com/watch?v=W821bgUU_mY

Filho de um violonista de Recife, **Naná Vasconcelos** teve na infância influências musicais que iam de Villa-Lobos a Jimi Hendrix. Especializou-se em instrumentos de percussão brasileiros. Além de dominar uma grande variedade de instrumentos de percussão, Naná Vasconcelos contribuiu para a divulgação internacional do berimbau.

Fonte: www.radio.usp.br/programa.php?id

Saiba mais no site: http://.nanavasconcelos.com.br/

http://www.youtube.com/watch?v=cgFSt2jK7BE
http://www.youtube.com/watch?v=dFbd3GLVikU
http://www.youtube.com/watch?v=O1NRgbKbRY8
http://www.youtube.com/watch?v=MBeZi4VRmgg

Vídeos

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File

Compositor, cantor, arranjador e ator, **Tom Zé** é uma das figuras mais originais, polêmicas e criativas da MPB. Mesmo antes de a expressão existir, nos idos dos anos sessenta, Tom Zé já poderia ser considerado um artista multimídia.

Visite o site: www.tomze.com.br/
Letras das músicas: www.letras.terra.com.br/tom-ze

Tô

Tom Zé/Élton Medeiros
Composição: (Tom Zé)

Tô bem de baixo prá poder subir
Tô bem de cima prá poder cair
Tô dividindo prá poder sobrar
Desperdiçando prá poder faltar
Devagarinho prá poder caber
Bem de leve prá não perdoar
Tô estudando prá saber ignorar
Eu tô aqui comendo para vomitar

Eu tô te explicando
Prá te confundir
Eu tô te confundindo
Prá te esclarecer
Tô iluminado
Prá poder cegar
Eu tô ficando cego
Prá poder guiar...

A música "Tô" faz parte do álbum Estudando o Samba (1976). Também gravada pela cantora Zélia Duncan é uma das muitas criações do compositor.

Veja a letra completa no site: http://letras.terra.com.br/tom-ze/164918/
Assista o vídeo da música: http://www.youtube.com/watch?v=CtauEYrdWk
Veja um depoimento do cantor: http://www.youtube.com/watch?v=sYfkqOz4Egw

Experimentando

Objetivo

Levar o aluno a perceber a diversidade de sons que o rodeia e conhecer as diferentes formas de organizá-los musicalmente.

Duração

De sete a oito aulas.

Materiais Necessários

- Objetos sonoros: copos, latinhas de refrigerante, tubos de PVC, colheres, baldes, cabos de vassoura, bambu, bexigas, latas, etc.
- Aparelho de som.
- CD Lenga La Lenga: Jogos de Mãos e Copos, CD Palavra Cantada 10 Anos, CDs Tom Zé – Estudando a Bossa e Estudando o Samba.

Desenvolvimento

Atividade 1 - Exercícios de experimentação com os sons produzidos pelos objetos pesquisados, com atividades individuais e em grupo. Explorar as propriedades do som, produzindo alternadamente sons longos e curtos, agudos e graves, suaves e estridentes, forte e fracos, etc.

Você sabia?

Uma nota musical é um som cuja freqüência de vibração encontra-se dentro do intervalo perceptível pelo ouvido humano e a música é a combinação, sob as mais diversas formas, de uma seqüência de notas musicais em diferentes intervalos.

Exemplo:

• Dividir a sala em grupos. Distribuir um balão para cada aluno, e por alguns minutos, deixar que eles explorem os sons.

• Após esse tempo, cada grupo deve escolher um dos sons explorados e a forma como esse som vai ser executado pelo grupo.

• Organize junto com a turma uma partitura alternativa bem simples, como no exemplo a seguir:

PULSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9
GRUPO 1	X	X	X	X			X		X
GRUPO 2	X	X	X		X		X	X	X
GRUPO 3	X	X	X		X	X	X	X	X
GRUPO 4	X	X	X	X		X		X	X

legenda: **X** = executar o som **pausa** = (não executar)

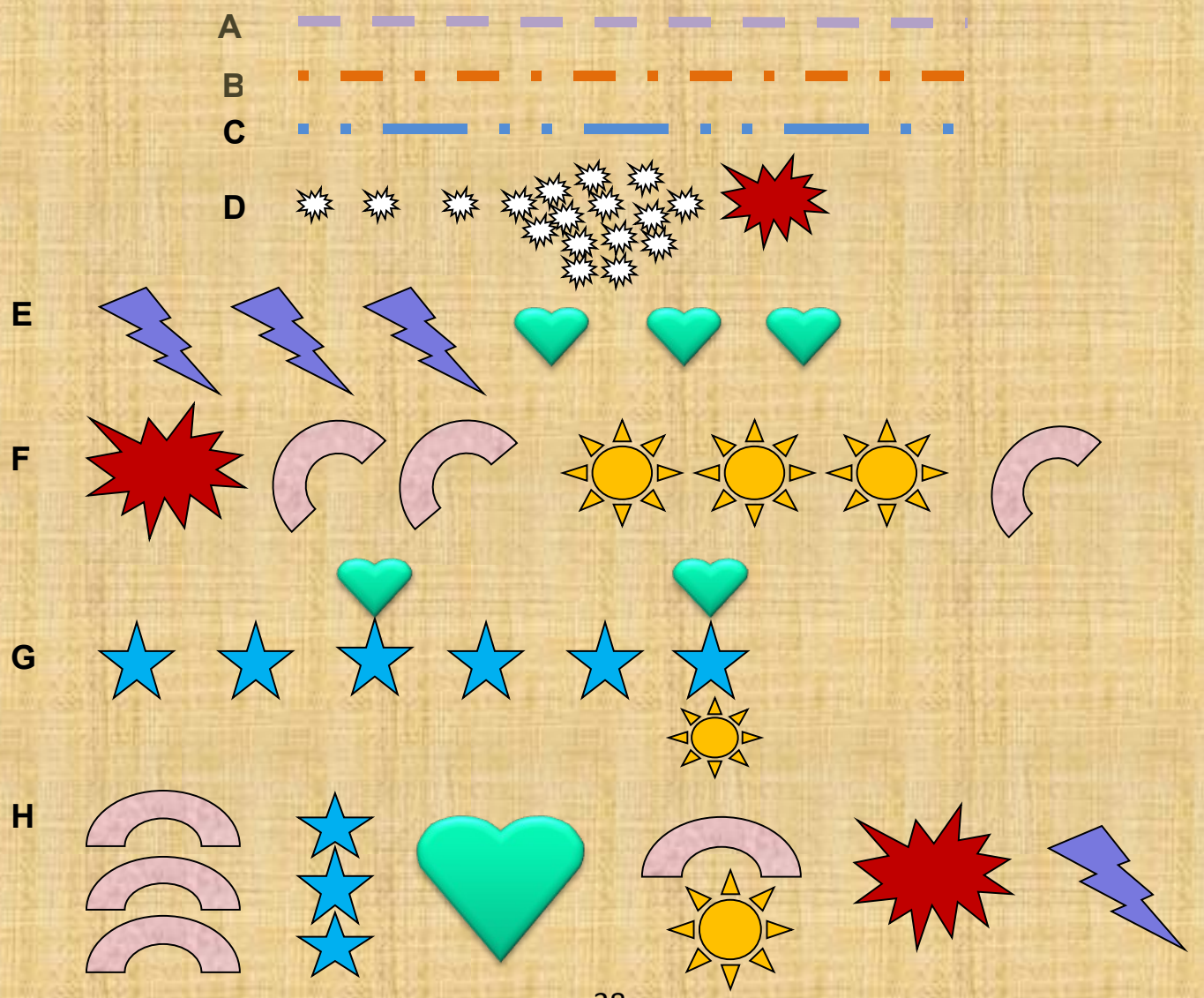
• Quando os alunos estiverem executando os sons, chegando ao final da tabela, voltar para o começo sem intervalo, repetindo quantas vezes achar necessário.

• Comece com uma tabela com três pulsos, sem utilizar pausas, a medida em que os alunos vão tendo facilidade em executar a atividade, vá aumentando a tabela.

• Combine sinais de regência para a intensidade. Por exemplo: o grupo que o professor apontar o dedo virado para cima, vai executar o seu som com maior intensidade. Assim, enquanto os alunos executam os sons seguindo a tabela, o professor rege variando a intensidade dos sons entre os grupos.

Variação Essa atividade pode ser feita com sons onomatopéicos produzidos pela voz dos alunos.

Atividade 2 - A seguir, os alunos deverão criar suas próprias composições e construir as partituras utilizando figuras simples. Cada figura corresponde ao som de um determinado objeto ou um instrumento de percussão. Ex:



Atividade 3 - Selecionar músicas conhecidas pelos alunos e cantá-las em uníssono. Começar cantando suavemente, em pé, acompanhando o ritmo com movimentos corporais (palmas, batidas do pé), ouvindo os colegas e marcando a pulsação, e aumentando a intensidade gradativamente. Explorar as propriedades do som ao cantar a mesma música bem lentamente, bem rápido, bem fraco, bem forte, alternadamente.

Você sabia?

A música é constituída de momentos sonoros e momentos de silêncio. A alternância de sons e silêncios na música é chamada de *Ritmo.*

Só para lembrar!

O som possui 4 propriedades:

Altura: é a propriedade do som de ser grave, médio ou agudo.

Duração: é a prolongação do som, determinando se é longo ou curto.

Intensidade: é a propriedade do som de ser forte ou fraco, dependendo da força empregada na sua percussão.

Timbre: é a característica do som de cada instrumento. É o timbre que nos permite reconhecer a origem do som – fonte sonora - de que instrumento esse som partiu.
(Há também os timbres entre dois instrumentos do mesmo tipo; por exemplo: dois pandeiros possuem timbres diferentes, mesmo que a diferença seja sutil).

Curiosidades

- Melodia é a seqüência de sons de diferentes alturas.
- A harmonia surge quando são combinadas mais de uma nota musical, sendo estas executadas ao mesmo tempo.
- O timbre dá personalidade ao som, e por esse motivo é que conseguimos identificar a fonte sonora.

Veja o esquema abaixo:

ELEMENTOS DO SOM		ELEMENTOS DA MÚSICA
Altura	⟷	**Melodia/Harmonia**
Duração	⟷	**Ritmo**
Timbre	⟷	**Instrumentos**
Intensidade	⟷	**Dinâmica**
Densidade	⟷	**Orquestração**

Atividade 4 - Depois de ouvir a música “Tô”, de Tom Zé do álbum Descobrindo o Samba (pag. 26), pedir aos alunos para pesquisar sobre o gênero (choro), identificar quais os instrumentos usados e acompanhar a música marcando a pulsação no pé, acrescentando outros movimentos corporais ou sons com materiais diversos.

Atividade 5 - Atividades pedagógico-musicais do livro Lenga La Lenga: jogos de mãos e copos, de Viviane Beineke, onde se desenvolve consciência espacial, ritmo e criatividade, aprimorando o desempenho corporal do aluno. Selecionar três músicas do CD e apresentá-las aos alunos. Praticá-las seguindo as instruções do livro na marcação do ritmo. Sugestão: Escatumbararibê (brinquedo cantado - jogo de copos), Xique-xique (baião - percussão com cabos de vassouras) e Abra a roda (brinquedo cantado – jogo de mãos).

Vale a pena conferir!

Lenga La Lenga: Jogos de Mãos e Copos
(Livro, CD e CD- Rom)
Viviane Beineke / Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas

Dirigido a crianças, pais e educadores, o trabalho apresenta canções da cultura popular brasileira, através de arranjos lúdicos e criativos que reinventam brincadeiras utilizando jogos de mãos, jogos de copos e flauta doce. O livro traz uma idéia original de brinquedo musical para cada canção e o CD procura valorizar as sonoridades alternativas dos jogos musicais através de gravações totalmente acústicas e artesanais.

Visite o site: http://lengalalenga.blogspot.com/

Escatumbararibê

Zum, zum, zum,

Escatumbararibê,

escatumbararibê, escatumbatinga

Auê, sarubê abá,

Escatumbararibê, escatumbatinga.

Fonte: http://lengalalenga.blogspot.com/

Ouvir a música no CD Palavra Cantada 10 Anos, assistir o vídeo e, sentados em círculo, cantá-la marcando o ritmo com os copos.

Assista o Vídeo Escatumbararibê

http://lengalalenga.blogspot.com/2007/07vdeo-escatumbararib.html

Visite o site: http://www.lengalalenga.com.br/

Vale a pena conferir!

Fonte:http://gravadoramcd.blogspot.com/2008

O Selo **Palavra Cantada** existe desde 1994, quando os músicos Sandra Peres e Paulo Tatit propuseram-se a criar canções infantis dentro de um novo padrão de qualidade que julgavam merecer as crianças de nossos dias. Dentro dessa perspectiva, procuraram elevar a música infantil a um patamar superior construindo suas melodias, letras e arranjos com extremo cuidado e minuciosidade.

Visite o site: http://www.palavracantada.com.br

Atividade 6 - Atividade pedagógico-musical com a música "Sopa" do grupo Palavra Cantada, como exercícios de concentração, memória e coordenação. Reproduzir a letra da música usando a impressora e apresentá-la aos alunos. Utilizar colheres de pau como no CD, ou mesmo colheres normais, podendo acrescentar panelas, tampas e outros recursos.

Atividade 7 - Atividade pedagógico-musical com a música "Fome Come" do grupo Palavra Cantada. Apresentar a música em CD e utilizar copos ou latinhas de refrigerante para ensaiar a marcação do ritmo. Dividir a turma em três grupos: o primeiro grupo fará a percussão e os outros dois, separar meninos e meninas para cantar a música. Se algum aluno da turma tocar violão, poderá fazer como no CD, ou usar outros recursos (por exemplo: os grupos que irão cantar poderão marcar o compasso com uma palma e quatro batidas de pé).

Sopa
Palavra Cantada

Assista o vídeo: http://www.youtube.com/watch?v=9mccYgybzeU

Composição: Sandra Peres

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem espinafre?
Será que tem tomate?
Será que tem feijão?
Será que tem agrião?
É um, é dois, é três...

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem farinha?
Será que tem balinha!?
Será que tem macarrão?
Será que tem caminhão?!
É um, é dois, é três...

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem rabanete?
Será que tem sorvete!?
Será que tem berinjela?
Será que tem panela!?
É um, é dois, é três...

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem mandioca?
Será que tem minhoca!?!
Será que tem jacaré!?!
Será que tem chulé!?!
É um, é dois, é três...

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem alho-poró?
Será que tem sabão em pó?!
Será que tem repolho?
Será que tem piolho!?
É um, é dois, é três...

O que que tem na sopa do neném?
O que que tem na sopa do neném?
Será que tem caqui?
Será que tem javali?!
Será que tem palmito?
Será que tem pirulito!?
É um, é dois, é três...

Humor e poesia são chaves mestras dos CDs do Selo Palavra Cantada. O resultado é uma música que emociona porque fala a cada um de um jeito divertido e singelo. Tudo é tratado com bastante intimidade. Desta forma, cada canção, cada arranjo e interpretação se aproxima da criança, estabelecendo um contato com seu universo íntimo.

Sandra Peres e Paulo Tatit

Acesse o site: http://www.palavracantada.com.br

Fonte: http://letras.terra.com.br/palavra-cantada

Assista o Vídeo:
http://www.youtube.com/watch?v=9mccYgybzeU

Fonte: http://letras.terra.com.br/palavra-cantada/fotos/

Fome Come
Palavra Cantada

Composição: by Sandra Peres E Paulo Tatit

Gente eu tô ficando impaciente
A minha fome é persistente
Come frio come quente
Come o que vê pela frente
Come a língua come o dente
Qualquer coisa que alimente
A fome come simplesmente
Come tudo no ambiente
Tudo que seja atraente
É uma forma absorvente
Come e nunca é suficiente
Toda fome é tão carente
Come o amor que a gente sente
A fome come eternamente.
No passado e no presente
A fome é sempre descontente

Fome come fome come
Se vem de fora ela devora ela devora ela devora
(qualquer coisa que alimente)
Se for cultura ela tritura ela tritura
Se o que vem é uma cantiga ela mastiga ela mastiga
Ela então nunca discute só deglute só deglute
E se for conversa mole se for mole ela engole
Se faz falta no abdome fome come fome come

Gente eu tô ficando impaciente
A fome sempre é descontente
Toda fome é tão carente
Qualquer coisa que alimente
Come o amor que a gente sente come o amor que a gente sente

Acesse o site: http://www.palavracantada.com.br

Novas Descobertas

Objetivo

Propor a exploração sonora de materiais diversos desenvolvendo a capacidade de criação musical espontânea, tanto individualmente como em grupo e oportunizar a criação de instrumentos sonoros e composições musicais contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem musical.

Duração

De nove a dez aulas

Materiais Necessários

- CD com a música “um ah! E um oh!” (composição de Tom Zé).
- Objetos sonoros (copos, tubos de PVC, colheres, baldes, bexigas, etc.).
- Sucata (latas, cabos de vassoura, garrafas pet, vidros, chaves, panelas, etc.).
- Sementes, grãos, pedrinhas, fios de náilon, fita crepe, durex coloridos, tintas, entre outros.

Desenvolvimento

Atividade 1 - Apresentar a música: “Um Ah! E Um Oh!”, composição de Tom Zé, que é cantada em duas vozes. Dividir a turma em dois grupos (meninas e meninos) para cantar cada parte da música.

Assista o Clip da música no You Tube:
http://www.youtube.com/watch?v=KmKAhUfTBZM

Um Oh! E um Ah!
Tom Zé

Oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh
Oh, Ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh

Paragatzun, e, e, e
Paragatzun, e, e, e
Paragatzun, e, e, e
Paragatzun, e, e, e
Paragatzun, e, e, e
Paragat... oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh

Oh, Ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh, ah, oh

Paragatzun, hip hi-hip
Paragatzun, hip hi-hip
Paragatzun, hip hi-hip
Paragatzun, hip hi-hip
Paragatzun..... oh!

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tom_Z%C3%A9.jpg

Curiosidade!

Assista também o Clip: Taka-tá (Tom zé):
http://www.youtube.com/watch?v=N41Pd5JFMQs
Ouça as músicas: Choro 7: Bate-boca (Tom Zé e Gilberto Assis) e Filho do Pato (Tom Zé e Arnaldo Antunes)

Atividade 2 - Dividir a turma em grupos de seis ou oito alunos e cada grupo deverá criar uma composição rítmica que explore os sons das letras do alfabeto e palavras onomatopéicas, inspirados na composição de Tom Zé.

Atividade 3 - Solicitar aos grupos que providenciem revistas de histórias em quadrinhos e com recortes de onomatopéias façam uma organização sonora (grafia musical). Em seguida deverão criar um ritmo com os sons escolhidos e cada grupo apresentará sua composição para a turma.

Atividade 4 - Os alunos deverão escolher uma música de seu repertório e, em grupo, criar um acompanhamento para a mesma (ou uma pequena composição), explorando as sonoridades do dia a dia e incorporando os objetos arrecadados, procurando afinar-se, tanto no ritmo quanto na melodia.

Registro de Sons:

Após a criação dos movimentos, é importante que seja feito a representação gráfica da organização sonora. Esse recurso serve para auxiliar a memória, e pode ser feito com elementos visuais diversos, tais como: desenhos, gráficos, esquemas e outras representações elaboradas pelos próprios alunos; A escrita da música é chamada de notação musical ou grafia musical. Podemos chamar esta notação de não-convencional ou contemporânea.

Atividade 5 -

Construção de Instrumentos com Sucatas e Materiais Diversos

Um trabalho de confecção de instrumentos com material reciclável pode ter início com o reconhecimento dos sons e suas nuances, depois com o reconhecimento dos instrumentos e a confecção dos mesmos. Os alunos deverão confeccionar os instrumentos sonoros com os materiais arrecadados e escolhidos por eles. Ex: chocalhos, tambores, ganzás, flautas d'água, pandeiros, baquetas, xilofones, etc. Fazer também a ornamentação dos mesmos utilizando tinta, adesivos, fitas, plástico, durex colorido e outros materiais.

Construindo

Atabaque

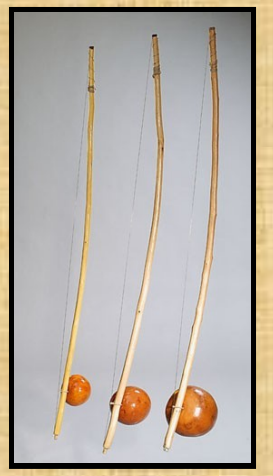
Maracas

Chocalho

Caxixi

Agogô

Berimbau



instrumentos feitos com materiais diversos:

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File

1) Pandeiro

Materiais:

1 prato de vaso, 8 tampinhas achatadas, arame, serrinha, prego e alicate.

Como fazer:

1. Abra quatro fendas nas laterais do prato, usando uma serrinha manual (espaço de 8 a 10 cm entre uma fenda e outra).
2. Com um prego, faça um furo acima e um abaixo de cada fenda.
3. Fixe um pedaço de arame nos furos de cima perfurar o meio das tampinhas achatadas de garrafa.
4. Prenda o arame nos buracos de baixo, fixando bem as tampinhas.

Como tocar:

Use a convenção: dedão – 1, ponta – 2, punho – 3, tapa – 4 (como mostra a figura)

2) Zamponha

Materiais:

Cano fino de PVC e fita-crepe.

Como fazer:

1.Corte 2 pedaços de cano PVC, um com 30 cm, outro com 20 cm, usando uma serrinha manual.
2.Tampe um buraco de cada cano usando a fita-crepe.
1.Com os buracos tampados virados para baixo, alinhe os canos por cima e fixe-os com fita-crepe.

Como tocar:

Assoprar a parte aberta do cano, buscando a embocadura ideal, e tocar uma nota de cada vez.

3) Flauta D'água

Materiais:
30 cm de cano fino de PVC, fita-crepe e 1 bexiga

Como fazer:
1. Encaixe o bico da bexiga inteiro na ponta do cano e fixe com fita-crepe.
2. Coloque um pouco de água dentro da bexiga.

Como tocar:
Encha a bexiga de água. Depois, assopre a parte aberta do cano, buscando a embocadura ideal, e toque uma nota de cada vez. Puxe a bexiga enquanto toca para conseguir notas diferentes.

4) Sax

Materiais:
40 cm de cano fino de PVC, fita-crepe e 1 garrafa de plástico.

Como fazer:
1- Com uma régua, meça 3,5 cm da ponta do cano e faça uma marca.
2- Faça um corte em diagonal a partir da ponta do cano até a sua marca.
3- Use um pedacinho de garrafa de plástico no formato da ponta cortada do cano e fixe-o com fita-crepe.

Como tocar:
Cubra a parte de fita-crepe com a boca e assopre devagar até sair som.

5) Beliscofone

Materiais:

40 cm de cano grosso de PVC, fita-crepe e 1 bexiga (se possível, mais resistente).

Como fazer:

1- Corte o bico da bexiga fora e encaixe a outra parte na boca do cano, esticando bem.
2- Fixe a borda da bexiga no cano com a fita-crepe.

Como tocar:

Puxe e solte a bexiga dando beliscões.

6) Clava

Materiais:

40 cm de cano PVC com espessura média e 1 tampão de PVC que encaixe na ponta do cano.

Como fazer:

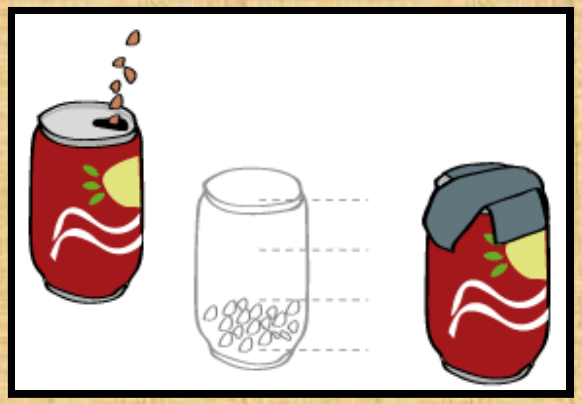
Pode ser feito com comprimentos diferentes de cano, obtendo assim variação na altura.

Como tocar:

Bata a ponta marrom em piso duro, cerâmicos ou em pedras.

Fonte: http.//cybelemeyer.blogspot.com/2008/01/instrumentos-musicais-com-sucata.html

7) Chocalho



Materiais:
1 latinha de refrigerante ou 1 garrafa pet, pedrinhas, lacres ou sementes, fita adesiva e durex colorido para ornamentar.

Como fazer:
1.Lave a latinha de refrigerante ou corte a garrafa, retirando a parte do meio e encaixe o fundo na parte de cima fixando com fita adesiva.
2.Pelo furo (ou pela boca da garrafa), coloque muitas pedrinhas, lacres ou sementes, até preencher cerca de 1/3 da latinha ou da garrafa.
3.Tape o furo com a fita adesiva e decore.

Como tocar:
Balance o chocalho no ritmo da música.

8) Marimba

Materiais:
8 garrafas de vidro transparente iguais, suporte de madeira, barbante, água, anilina e vareta de metal.

Como fazer:

1. Coloque as garrafas em linha reta e encha totalmente a oitava garrafa (da esquerda para a direita) com água.
2. Percuta a primeira garrafa com a vareta de metal e afine as demais com o auxílio de um teclado, colocando a quantidade necessária de água para cada nota.
3. Amarre as garrafas com barbante no suporte de madeira.

Como tocar:
Percutir as garrafas obtendo notas variadas e pequenas melodias.

9) Pau de Chuva

Materiais:

Tubo de papelão (rolo de papel toalha ou de papel de presente. Você também pode colar dois ou três tubos de papel toalha para fazer um tubo mais longo), cerca de 60 pregos, fita crepe, grãos e/ou sementes ou conchinhas, papel ou corda para decoração.

Como fazer:

1. Coloque um prego a cada centímetro seguindo a espiral do tubo (Tenha o cuidado para que os pregos não atravessem o outro lado do tubo). Você vai precisar de cerca de 30 pregos para cada rolo.
2. Passe uma fita crepe em volta do tubo para segurar os pregos no lugar.
3. Corte dois círculos de papel um pouco maior que o furo central do tubo, cole um dos círculos em uma das pontas, cubra o círculo com fita crepe para selar, coloque um bom punhado de grãos de arroz ou de feijão dentro do tubo pelo lado aberto.
4. Coloque o segundo círculo de papel sobre a abertura do tubo e sele bem com fita crepe.
5. Decore com papel colorido ou pintura indígena e faça acabamento com corda.

Como tocar:

Vire-o e ouça o barulho da chuva.

Curiosidade!

O pau-de-chuva é um instrumento musical da América do Sul. Tradicionalmente, são feitos do miolo de um cacto. Primeiro, os espinhos são retirados e fincados novamente na polpa do cacto. Em seguida, o cactos é deixado no sol para secar com os espinhos dentro dele. Depois, no interior do tronco do cacto coloca-se pequenas pedras e as aberturas são seladas com pedaços de madeira.

Atividade 6 - Ao final do processo de confecção, fazer uma experimentação com sons. Reunir todos os instrumentos para ouvir cada um e analisar as características de cada material: quais os que podem produzir sons curtos ou longos, quais podem variar a intensidade, se são graves, agudos, se podem ser afinados, se produzem apenas ruídos, etc.

Atividade 7 - Produzir sons, primeiro individualmente e depois coletivamente, com os instrumentos produzidos ou com o próprio corpo, marcando a pulsação.

Atividade 8 - Após observar os resultados conseguidos em suas pesquisas, execuções e construção de instrumentos, os alunos passarão à criação final de sua obra e deverão elaborar composições coreográficas originais explorando o ritmo.

Atividade 9 - Escolher músicas conhecidas de seu repertório ou cantigas populares e cantá-las em grupo, acompanhadas de percussão criada, utilizando os instrumentos construídos. Incentivar a improvisação de melodias utilizando os instrumentos, organizando uma banda rítmica.

Vídeos de Instrumentos Alternativos no You Tube

http://www.youtube.com/watch?v=2z-ilo6gfjg

http://www.youtube.com/watch?v=gyvJChWgIro

http://www.youtube.com/watch?v=fMvr3SyTVtI

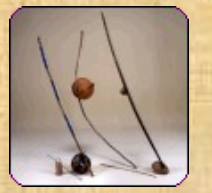
Veja que Instrumento Fantástico!

Pipe Dreams: **http://www.youtube.com/watch?v=OZq8HmNEPDM**

fantastic instrument: **http://www.youtube.com/watch?v=yKAoK9EOnFw**

Você sabia?

Os instrumentos são divididos em diferentes categorias, conforme o tipo de som: **idiofones, membrafones, aerofones, cordofones** (nos quais se incluem instrumentos de cordas percutidas, de cordas esfregadas e de cordas beliscadas) e finalmente os **instrumentos de lâminas**.



Fonte: www.fesa.org.br/Imprensa/AngolaHoje/2005/

- **Idiofones** são instrumentos cujo som é obtido pela sua vibração inteira. Podem ser de percussão, de entrechoque ou sacudidos. Não produzem som musical, somente ruído e exigem gestos motores. Ex: chocalhos, maracás, guizos, etc.
- **Membrafones** são instrumentos exclusivamente de percussão. O som é produzido por meio da vibração de uma membrana. A altura e a qualidade do timbre destes instrumentos dependem da elasticidade dos materiais neles utilizados. Existem vários tipos, variando no tamanho, no aspecto, no material utilizado para sua confecção e no som produzido. Ex: atabaque, tambor, cuíca, etc.
- **Aerofones** são instrumentos de sopro que produzem os sons musicais por meio de uma corrente de ar. Ex: apitos, flautas, pífaros, trompas.
- **Cordofones** são instrumentos cujo som é produzido pela vibração de cordas esticadas entre dois pontos fixos. As cordas podem ser percutidas (berimbau), esfregadas (kakocha) ou beliscadas (tchihumba).
- **Instrumentos de lâminas** são os que têm um som produzido pela vibração de placas de metal quando pressionadas com os dedos, normalmente os polegares. Ex: a marimba e o kissanji.

Finalizando

Atividade 1 - Os alunos deverão aprimorar os conhecimentos adquiridos, organizar-se em grupos e montar uma performance, unindo todas as experiências feitas com sons alternativos durante as aulas, apresentar-se para toda a escola e até mesmo para a comunidade.

Atividade 2 - Cada turma poderá organizar oficinas para a prática com os demais alunos da escola, usando os materiais e os instrumentos elaborados, bem como os conhecimentos adquiridos com as apreciações e experimentações com sons alternativos.

Avaliação

O processo de avaliação deve ocorrer durante todo o desenvolvimento das atividades, através da observação dos alunos, de acordo com a participação de cada um, investigando a evolução e a construção do pensamento em relação à música. Avaliar a criatividade e a originalidade demonstradas no processo de construção dos resultados. Debates sobre a atuação do grupo, acompanhado de uma auto-avaliação. É muito importante que os instrumentos de avaliação sejam flexíveis, diversificados e adequados à exploração das práticas musicais, considerando alguns parâmetros, como: elementos de criação, elementos de expressão e conhecimento reelaborado.

Considerações Finais

Este material didático é uma projeção daquilo que pretendemos em relação ao ensino da música com sons alternativos e de como ele poderá ser realizado. Embora o plano oriente a ação de ensinar, definindo um caminho para sua realização, isso não significa que essa ação possa ser determinada previamente em todos os seus detalhes. Por ser uma atividade complexa, que envolve várias pessoas e várias práticas simultaneamente, sempre terá um grau de imprevisibilidade, já que não é possível prever como os alunos estarão interagindo com os acontecimentos e com o contexto da prática. Sendo assim, as atividades aqui sugeridas, por fazer parte de um currículo flexível, poderão sofrer alterações na ordem das páginas, de acordo com os resultados observados ao longo da implementação do projeto e estabelecendo as devidas conexões necessárias à realidade de cada turma. É importante que todas as atividades sejam contextualizadas, a fim de não serem vistas como um passatempo ou apenas entretenimento.

Esperamos com este material, que professores e alunos sejam estimulados a transformar a "paisagem sonora" de nossas escolas, enriquecendo-as com novos timbres e sonoridades pela pesquisa criativa, e contribuir para uma melhor compreensão da música como área de conhecimento na escola básica em geral.

Marcia Rosane Chiqueto e Juciane Araldi

Referências Bibliográficas

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil:** propostas para a formação integral da criança. São Paulo. Editora Fundação Peirópolis, 2003.
HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana. **Ensino de Música – Propostas para pensar e agir em sala de aula.** Editora Moderna, 2003.
HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo. Moderna. 2003.
JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** Scipione, 1997.
KRIEGER, Elisabeth. **Descobrindo a Música: Idéias para Sala de Aula.** Ed. Sulinas, 2005.
LOUREIRO, Alicia M. A. **A educação musical como prática educativa no cotidiano escolar.** Revista da ABEM, Porto Alegre, n.10, 2004.
PARANÁ, SEED/2008. **Diretrizes Curriculares de Arte para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.**
SCHAFER, R. Murray. **O ouvido Pensante**. São Paulo. (trad.) Marisa Fonterrada. Fundação Editora da UNESP, 1991.
WISNIK, José Miguel. **O som e o Sentido:** uma outra história das músicas**.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Fontes Discográficas

DVD **Corpo do Som ao Vivo,** Grupo Barbatuques, Sonopress Rimo Indústria e Comércio Fonográfico, 2007.
CD e DVD **Blue Man Group – How To Be a Megastar Live!,** Studio Rhino Records, 2008.
CD e DVD **Palavra Cantada 10 Anos**, Paulo Tatit e Sandra Peres, 2006.
CD e CD ROM **Lenga La Lenga:** Jogos de Mãos e Copos, Viviane Beineke e Sérgio Freitas, Editora Ciranda Cultural, 2006.
CD **Tom Zé: Dois Momentos,** Warner Music, 1972.

Sites Pesquisados:

http://www.barbatuques.com.br
http://www.blueman.com/media/dvds
http://www.palaciodasartes.com.br
http://www.uakti.com.br/
http://www.patubate.com/
http://www.stomponline.com/
http://www.youtube.com/
http://www.tomze.com.br/
http://www.edumusic.com.br/cantoarte/dicas.html
http://www.nanavasconcelos.com.br/
http://www.lengalalenga.blogspot.com/
http://www.palavracantada.com.br
http://www.crosspulse.com/html/aboutkt.html
http://www.letras.mus.br
http.//cybelemeyer.blogspot.com/2008/01/instrumentos-musicais-com-sucata.html
http://commons.wikimedia.org/wiki/File
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/